

Por Guilherme Hummel - Coordenador Científico da Hospitalar Hub

Medicina Baseada em IA

Imagine um mundo sem profundidade, bidimensional, onde qualquer representação pictográfica tem um único plano. Antes de 1415, todas as pinturas, artes plásticas e desenhos arquitetônicos feitos pelo homem até então eram representações espaciais erradas e falsas da realidade dimensional. O mundo das artes e das imagens gráficas era [bidimensional](#). O senso de profundidade não representava o mundo de uma forma realística e tridimensional, mas meramente orientativa e aproximada. Um arquiteto florentino, Filippo Brunelleschi (1377-1446), mudou tudo. Obcecado pela ideia de descobrir regras tridimensionais geométricas, mostrou a todos o seu conceito inovador de [Perspectiva Linear](#). A vida humana, e, principalmente, as artes plásticas, nunca mais seriam as mesmas. Ele introduziu uma maneira de representar o mundo tridimensional em uma superfície bidimensional, e o fez de maneira tão realista e natural que elevou a pictografia a um patamar nunca antes alcançado. A inovação desse jovem arquiteto transformou a maneira como as pessoas passaram a visualizar a pintura, arquitetura e até a educação formal. Usando pontos e linhas de fuga (que hoje são ensinados no Ensino Fundamental), Brunelleschi revolucionou a maneira de 'enxergar' o mundo. Sem ele, existem dúvidas de que Leonardo da Vinci teria encantado a todos com sua "[A Última Ceia](#)", ou Rafael, com sua "[A Escola de Atenas](#)". Filippo mudou não só a técnica, mas o "empoderamento individual". Ao fornecer aos artistas uma nova forma de representação realística, empoderou qualquer indivíduo a retratar ambientes e formas até então impossíveis de serem realizadas. Seus estudos sobre perspectiva reinventaram a arquitetura, a construção civil e as artes plásticas.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Saúde Business, em 27.09.2023